

4011 | perfil refractivo numa população entre os 4 e os 89 anos
no norte de Portugal | cont.
dr. antónio queirós, dr. jorge jorge, dr. josé manuel gonzález-méjome
universidade do minho, Braga, Portugal

boas vindas

para o olho direito para analisar a prevalência das condições refractivas em função da idade e do sexo, assim como a prevalência da anisometropia e da presbiopia em função dos mesmos parâmetros.

Resultados: Um total de 4288 pacientes com uma idade média de 40.08 ± 18.75 (média \pm SD). A média do equivalente esférico do erro refractivo era -0.29 ± 2.01 D, e não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para o sexo. Um total de 29.8% da amostra eram miopes, 45% eram emétopes e 25.2% eram hipermétropes. No caso do grupo Jovens Adultos (idades compreendidas entre 20 to 35 anos) este apresentaram a prevalência mais alta para a miopia. Reciprocamente, os valores mais altos para a hipermetropia aconteciam na população com mais idade. Não havia diferenças estatisticamente significativas para a prebiopia entre homens e mulheres e ambos seguiam os modelos clássicos da correcção da presbiopia em função da idade. Anisometropia, foi definida como a diferença entre o equivalente esférico de ambos os olhos num valor mínimo de 3 D, e acontecia em 0.84 % dos casos.

Conclusões: A prevalência das condições refractivas foi estabelecida para um grupo representativo da população portuguesa. Foram comprovadas mudanças refractivas importantes na quinta década de vida e incluem um aumento na prevalência da hipermetropia juntamente com uma mudança na quantidade do astigmatismo. A prevalência de anisometropia era inferior a estudos citados para outras populações.

4012 | como preparar um poster para comunicar resultados de investigação e casos clínicos
comissão organizadora & comité científico do
2º congresso internacional de optometria
universidade do minho, Braga, Portugal
optometria@fisica.uminho.pt

Um poster obedece a um formato standard que deve incluir os pontos que a seguir se especificam. Como se trata de um poster deve dar-se mais ênfase ao conteúdo visual, como tabelas, gráficos, esquemas e figuras e o texto deve ser apenas o essencial. Um cuidado particular a ter, diz respeito à visibilidade dos elementos do poster: é que devem poder ser lidos e percebidos sem esforço a uma distância de cerca de 1,5 m e, portanto, o tamanho da letra e dos gráficos deve ser adequado.

Estimados Colegas,

A Comissão Organizadora do 2º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão (CIOCV-UM2005) quer dar-vos as boas vindas, neste vosso regresso à Cidade dos Arcebispos e desejar-vos o maior aproveitamento quer nas sessões das palestras quer nas sessões práticas.

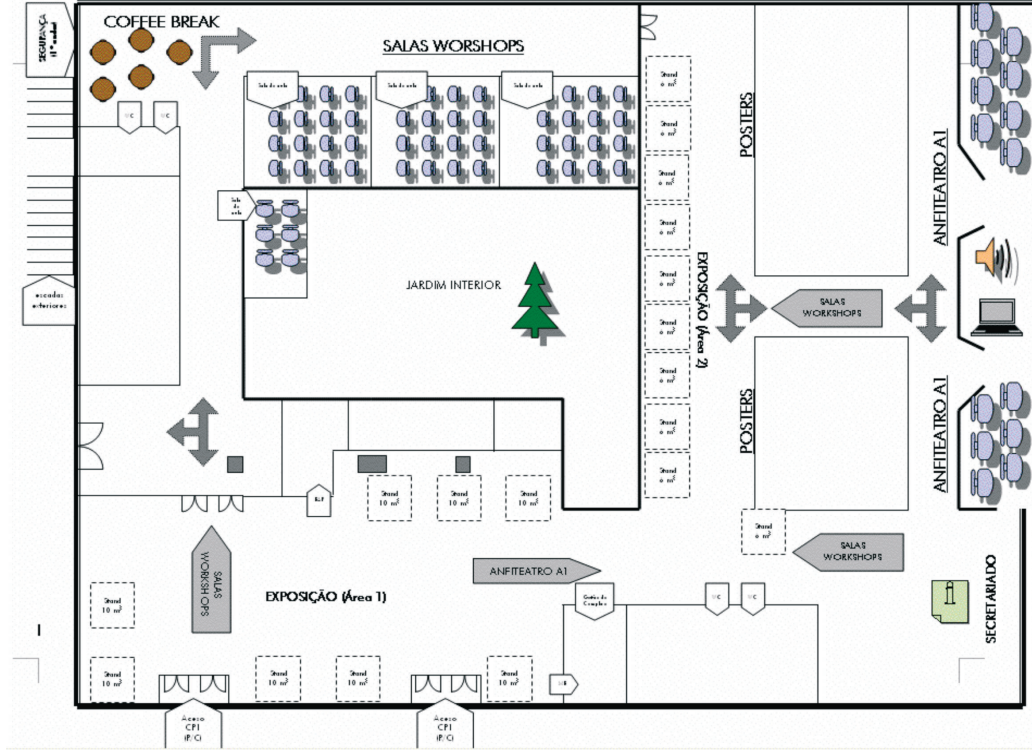
Como certamente notareis, este ano foram já introduzidas algumas alterações no sentido da interactividade dos participantes, em comunicações livres, sejam elas de casos práticos sejam de estudos desenvolvidos. Neste sentido, ficam desde já convidados para participar nestas apresentações na próxima edição, caso assim o entendam.

Não queremos deixar de vos rogar para nos dar o vosso parecer acerca dos aspectos que se podem melhorar em futuras edições através dos questionários que disponibilizamos e que podem entregar na mesa de recepção.

Esperamos ver-vos novamente entre os dias 29 de Abril e 1 de Maio de 2006 no 3º Congresso CIOCV-UM2006. Entretanto, desejamos a todos um ano de bons sucessos profissionais e pessoais.

A Comissão Organizadora

localização



4010 | a influência do cicloplégico na refração objetiva | cont.
dr. jorge jorge, dr. paulo fernandes, dr. antónio queirós
universidade do minho, braga, portugal

Os exames foram realizados inicialmente sem cicloplégico e repetidos 30 min. após a instilação de 1 gota de ciclopentolato a 1%. Só foram analisados os resultados do olho direito (OD). Foi usado o auto-refractómetro ARK700A da Nidek, a retinoscopia foi realizada no foróptero. Para a análise dos resultados foi utilizado a decomposição segundo as coordenadas de Fourier.

A comparação dos valores do auto-refractómetro com e sem cicloplégico permitiu verificar que: para o componente M o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais negativos (MARS vs MARc -0.86 ±0.79 D), para o vector cilíndrico J0 o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais negativos (J0ARs vs J0ARc -0.05 ±0.11 D) e para o vector J45 o ARK700A sem cicloplégico encontra valores mais positivos (J45ARs vs J45ARc 0.01 ±0.08 D). As diferenças encontradas são estatisticamente significativas para os componentes M e J0.

A comparação dos valores da retinoscopia com e sem cicloplégico permitiu verificar que: para o componente M a retinoscopia sem cicloplégico encontra valores mais negativos (MRETs vs MRETC -0.37 ±0.45 D), para os vectores cilíndricos J0 e J45 a retinoscopia sem cicloplégico encontra valores mais negativos (J0RETs vs J0RETC -0.01 ±0.11 D); J45RETs vs J45RETC -0.01 ±0.07 D). As diferenças encontradas são estatisticamente significativas para o componente M.

Os presentes resultados confirmam que quando realizados por clínico com experiência a retinoscopia é mais precisa que o auto-refractómetro para a determinação de um ponto de partida para o exame subjectivo sem cicloplégico.

4011 | perfil refractivo numa população entre os 4 e os 89 anos
no norte de portugal
dr. antónio queirós, dr. jorge jorge, dr. josé manuel gonzález-mejome
universidade do minho, braga, portugal

Objectivo: Estimar a prevalência das condições refractivas na população Portuguesa.
Métodos: Foram revistas as fichas de optometria de um optometrista no Norte de Portugal, e feita a análise de 4288 pacientes que assistiram pelo menos a uma consulta de optometria, considerando apenas a primeira visita. Os resultados apresentam valores de equivalente esférico sem cicloplégico. Foram analisados os valores de refração sem cicloplégico